



Centenário da morte DE ALEXANDRE HERCULANO

Artigo de
José Marques Baeta

lente prosa, sua manifestação política e sua dualidade face à tecnologia da sua época, com conferências dos maiores e actuais escritores que se dedicaram ao estudo da sua personalidade.

Alexandre Herculano que se evidenciou em todos os sentidos, como grande e erudito escritor, o que mereceu dum conferencista a denominação sincera «HERCULANO E A TÉCNICA», a qual foi desenvolvida de forma imprevista, com certa qualidade e solidez na documentação de que se serviu, evidenciou que o escritor era uma figura de espírito superior e visionara, com uma inteligência incrível a evolução social e económica que os esperava, perante o progresso tecnológico da época — a máquina a vapor, os caminhos de ferro, a máquina de escrever, após o avanço representado pelo aparato de ferro, o telégrafo e o telefone, entre outros de menos evidência — pelo que tudo representa a evolução intelectual que revolve o seu espírito irrequieto que agora se reconhece, em benefício do progresso aquando dessa era, demonstrando quanta dificuldade pode ter um homem em convencer os menos esclarecidos da necessidade

de de acompanhar o progresso mundial que nos cerca.

No entanto alguns escritores da época, contestaram asperamente as suas manifestações de vislumbre progressivo futuro, como Almeida Garrete, com quem viria a ter grandes polémicas, principalmente sobre a aceitação dos caminhos de ferro, por se habituar a ver no escritor, Herculano, um homem apegado à lavoura, o que era irreal.

Assim se verificou que o irrequieto escritor e grande espírito invulgar teria a razão máxima, contrariando todas as opiniões desse tempo, provando irreversivelmente que a máquina a vapor teria sido a principal impulsora do futuro risonho que viriam a disfrutar.

Esta verdade incontestável da aplicação aos caminhos de ferro e da máquina a vapor, como factor de união dos povos, vantagem essa igualmente reconhecida por todos, arrastava o escritor a temer um tanto a sua expansão, numa manifestação precoce de defesa da ecologia que na época ainda não tinha sido descoberta.

Estas posições ambivalentes seriam mais tarde recusadas por alguns escritores e aceites incontestavelmente por aqueles que nele depositavam certeza de acepções irreversíveis. Estas e outras posições de vincada personalidade, proporcionaram-lhe grandes condicionamentos da época, em vista da sua visão que a maioria muito escalpelizava.

Os condicionalismos determinaram a ambivalência de Herculano perante o progresso técnico do seu tempo e hoje incontestavelmente apreciado, provado que ele se encontrava antecipado à era em que viveu, como visionário ou como lhe queiramos chamar, anunciador da modificação do Mundo próximo que esperavam os seus contemporâneos.

Não podemos esquecer que ele foi um grande lutador pela forma pouco aceitável da Administração que imperava, valendo-lhe dissabores vários que mais tarde seriam compensados com ocupações várias de efeitos económicos aceitáveis com que viria a equilibrar o seu deficitário orçamento. No entanto o seu espírito em constante motivação de evolução, jamais deixou de constituir um oásis intelectual de merecida

ESTÃO a decorrer até ao próximo dia 13 de Setembro, os festivais de música referentes às principais manifestações para assinalar o centenário da morte do grande escritor que foi Alexandre Herculano.

No entanto temos a vincar que outras foram iniciadas em 2 de Junho, tanto em Lisboa, como em Coimbra, no Porto e em outras cidades do País.

Em Lisboa elas foram caracterizadas por exposição das suas fotografias, seus livros de exce-

Instantâneos

O Povo e a Cultura

Em regra, as manifestações culturais de carácter particular, indispensáveis para o estudo de grandes figuras ou acontecimentos notáveis que importa relembrar e projectar no tempo, sofrem de um defeito: ficam-se nas camadas cultas, sem baixarem ao povo. Se é verdade que com essas iniciativas lucram a cultura, as instituições que as promovem e os especialistas e estudiosos que nela participam, não é menos verdade que se esquece, muitas vezes, a divulgação desses factos e dessas figuras junto das camadas menos cultas e menos favorecidas de alimento cultural. É certo que numerosos congressos, colóquios e outros, acabam por editar os trabalhos discutidos e as suas conclusões. Mas essas obras pecam do mesmo defeito e permanecem inacessíveis à maioria, ficando, apenas a sua utilidade prática para deleite das elites.

Há como que uma relutância dos sábios em baixarem a sua erudição ao nível popular, o que constitui, sem dúvida, uma limitação. Acreditando mesmo, nem a todos os eruditos ser possível vulgarizar os seus conhecimentos, que o mesmo é dizer, fazerem-se entender pelo comum dos mortais, haveria sempre forma de transformar as suas prosas inacessíveis em linguagem perceptível, capaz de construir, por si só, sementeira de interesse e motivo para engrandecimento das figuras evocadas. Não se pensa assim, geralmente, e daí o alheamento do povo por certos temas e certos problemas que poderiam obter maior expansão e mais larga divulgação.

Dinis Barros



III Governo Constitucional

Após a queda do II Governo Constitucional, o Presidente da República procurou o mais rápido possível nomear um novo Primeiro-Ministro, sendo escolhido o Eng.º Alfredo Nobre da Costa, o que foi comunicado ao País no dia 9 de Agosto findo, conforme já noticiámos.

Desde logo, o indigitado Primeiro-Ministro estabeleceu os necessários contactos para formação do III Governo Constitucional, o qual tomou posse no último dia 29 e está assim constituído:

Primeiro-Ministro — Eng.º Alfredo Nobre da Costa
Ministro da Defesa Nacional — Coronel Firmino Miguel
Ministro-Adjunto para as Relações com a Assembleia da República — Dr. Costa Freitas
Finanças e Plano — Dr. Silva Lopes
Administração Interna — Coronel Gonçalves Ribeiro
Justiça — Dr. Mário Raposo
Negócios Estrangeiros — Eng.º Correia Gago
Agricultura e Pescas — Prof. Vaz Portugal
Indústria e Tecnologia — Eng.º Santos Martins
Comércio e Turismo — Eng.º Pires de Miranda
Trabalho — Dr. Costa Leal
Educação e Cultura — Prof. Lloyd Braga
Assuntos Sociais — Eng.º Pereira Magro
Transportes e Comunicações — Eng.º Amílcar Marques
Habitação e Obras Públicas — Eng.º Almeida Pina
Secretário de Estado da Comunicação Social — Major João Figueiredo

Este elenco ministerial e os seus secretários já escolhidos, bem como o programa do III Governo Constitucional, vão ser submetidos à apreciação da Assembleia da República na próxima semana, para então passar a poder (ou não) governar a Nação Portuguesa.

Um novo Papa: João Paulo I

Na tarde do dia 26 de Agosto findo, foi anunciado o sucessor do Papa Paulo VI: O Conclave de 111 cardeais, na sua terceira votação (o que constitui um recorde da igreja) escolheu o cardeal Albino Luciano como o 263.º sucessor de S. Pedro, que escolheu o nome de João Paulo I, que é também o primeiro nome composto usado por um Papa, provavelmente para indicar que seguirá a obra dos seus predecessores imediatos.

respeitabilidade até à actualidade e de repercussão futura como é lógico e racional.

Nestas circunstâncias, lembremos com especial admiração aquele que deu cartas à intelectualidade do seu tempo, e hoje admiravelmente apreciado, promovendo que o seu centenário seja condignamente celebrado.

Lisboa, 24 de Junho de 1978.

Resenha biográfica de Alexandre Herculano

- 1810 — Nasceu em Lisboa, na Rua de S. Bento.
- 1831 — Implicado numa rebelião liberal, emigra para Inglaterra, mais tarde para França onde frequenta as bibliotecas de Rennes e Paris.
- 1832 — Faz parte, como soldado raso, da expedição dos «bravos do Mindelo».
- 1839 — Nomeado Director das bibliotecas reais.
- 1846 — Inicia a publicação da História de Portugal.
- 1855 — Vice-Presidente da Academia de Ciências.
- 1857 — Manifesta-se contra a concordata; faz parte da Comissão incumbida de rever o Código Civil.
- 1859 — Retira-se para Vale de Lobos, afastando-se da vida política e dedicando-se à lavoura. Ali recebe a visita do Imperador do Brasil e dos grandes vultos da política e da literatura. Morre em 1877, deixando uma larga obra literária.

Apontamento

O que é a Vida?...

Somos martirizados pela Vida e pelas circunstâncias a fechar-nos num mutismo cruel e os fenómenos que nos cercam com calma, feitos de desespero. Temos um drama, vivemos um drama, o drama da nossa existência é este: Sofrer.

Somos novos, sentimos que vivemos antes de tempo. Somos tocados pela varinha mágica do extraordinário Criador, somos uma peça da máquina fantástica deste Mundo, fabricada com mais carinho.

Somos novos, somos velhos. Os anos, poucos, muitos, passam a tocar-nos o corpo, mas a Vida agarra-se com força. Vida!... Que é a Vida senão dor e sofrimento?... Que é a Vida senão o caminhar lento para a morte do espírito?... E nós somos vergastados cruelmente numa luta muito cedo, quando o clarão da aurora balbucia as primeiras claridades duma existência que desponta.

Somos velhos, a Vida resume-se em tão pouco, não é nada, nem sequer vivemos!... Que sabemos da Vida, para compreendê-la; para senti-la, para vivê-la?... A tristeza duma incompreensão natural?...

Viver com consciência absoluta, de quanto acontece; pensar mesmo involuntariamente, por temperamento, nos fenómenos de quem realidade, inundado por uma luz da Verdade, onde se pode descansar, onde se pode viver repleto de Felicidade; mas com a certeza de que os gazes mortais exalados pela terra, vão-nos asfixiando e conduzindo para o esquecimento eterno — a morte!...

Angeja, Setembro 1978

Jane Branco

Notícias de Eirol

FALECIMENTO

Faleceu no passado dia 27, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, onde se encontrava internado, o sr. Virgílio da Cruz Nogueira, de 67 anos de idade, natural do Sobreiro, residente em Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria Emília Machado da Cruz Nogueira, filha do falecido eirolense, Tenente-Coronel Médico Manuel Rodrigues da Cruz.

Pessoa de fino trato e muito dedicado a esta terra, pela qual sentia grande admiração e respeito, levou-o a angariar a maior estima e consideração dos seus habitantes. Sempre interessado no progresso desta freguesia, colaborou em iniciativas da Junta local, como ainda, recentemente, na drenagem da lavoura de Eirol e no alargamento de caminhos sempre que as suas propriedades eram confinantes com os mesmos. Cedeu, durante largo tempo, uma arrecadação para na mesma ser instalada a sede da Sociedade Eirolense de Cultura e Recreio e contribuiu de uma maneira muito generosa para a construção do Parque Desportivo desta localidade, pelo que a sua morte foi muito sentida por todos nós.

Era pai do sr. Alberto Manuel Machado da Cruz Nogueira, casado com a sr.ª D. Benilde Picado da Cunha Couceiro da Cruz Nogueira e avô muito dedicado de quatro netinhos, Virgílio, Eneida, Leonor e Catarina.

O seu funeral, que foi acompanhado por diversas pessoas de Eirol, realizou-se para o cemitério do Sobreiro, onde ficou depositado em jazigo dos seus familiares.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

No dia 29 do corrente mês, pelas 21 horas, um grupo de amigos do falecido manda celebrar, em Eirol, missa em sufrágio da sua alma.

MOCIDADE DESPORTIVA EIROLENSE

Realizou-se no passado domingo, dia 27, a eleição para os corpos gerentes da M. D. Eirolense, para o biênio 1978/79.

A Direcção cessante apresentou duas listas, com a designação A e B, as quais tinham a seguinte constituição:

Lista A — Manuel Marques, Manuel Branco, Manuel F. da Fonseca, Albino F. Fernandes, António Reis, Manuel dos S. Branquinho, Manuel dos S. Póvoa, Manuel Dias Branquinho, António A. de Carvalho, Altino M. da Cruz e Manuel Simões Póvoa.

Lista B — Dinis Marques, Arménio Ramos, Adelino Póvoa da Cruz, José Bernardino G. Simões, João Póvoa de Carvalho, Isaac Ramos, Manuel S. de Carvalho, Manuel L. Morgado, Carlos Nunes Vieira, Manuel Alberto M. de Oliveira e Manuel Gaspar da Costa.

Com uma votação que rondou os 40%, venceu a lista A com 38 votos, ficando a B com 20 votos.

Escolha acertada, na medida em que se trata de um conjunto de pessoas com uma certa juventude, mesmo desportiva e sem uma saturação que alguns da lista B apresentam e que, por força das circunstâncias, ainda se encontram ligadas ao desporto. Assim sendo, tudo nos leva a pensar que, finalmente a Mocidade Desportiva Eirolense irá sair daquele marasmo em que tem andado, desde há largos anos, o que para tal se torna necessário o apoio dos sócios, atletas e público em geral.

Apenas um reparo à maneira como foram elaboradas as listas,

muito em especial a B, dado que na mesma existem elementos que recusaram e outros que nem sequer foram ouvidos.

A votação, que decorreu a partir das 22,30 horas, no Salão Paroquial, se tivesse sido feita das 10 às 12 horas, no salão da Junta de Freguesia, como aconteceu anteriormente, não teria havido maior afluência da parte dos sócios?

Não se pense que se está a arranjar atenuantes para a derrota da lista B, estamos sim a lembrar que futuramente tudo poderá ser mais bem organizado e facilitado.

Parabéns à lista A, a quem desejamos as maiores felicidades.

No próximo número daremos a conhecer aos leitores as intenções da nova direcção.

RUA DR. MANUEL RODRIGUES DA CRUZ

Já aqui nos referimos ao estado lastimoso em que se encontra o piso da passagem de nível, ou por outra desnivelada, deste arruamento com o Caminho de Ferro e estrada nacional Aveiro-Águeda. Sabemos que a Junta de Freguesia tem diligenciado, junto da Câmara Municipal, para o seu arranjo.

Presumimos que a Câmara não disponha de pessoal para acudir a todas as solicitações. Sabemos que, em Eirol, a Câmara Municipal de Aveiro tem tido uma actividade digna dos maiores elogios, mas não restam dúvidas que aquela reparação é uma das que tem uma prioridade bem definida, até mesmo a nível concelhio. Diversos automóveis já ali têm danificado ou partido os canos de escape ao baterem com eles nos carris. Num desastre rodoviário, há anos ali ocorrido, no qual perderam a vida 4 pessoas, uma das causas ficou-se a dever ao estado do piso da mesma.

Ainda agora, com as recentes chuvadas, aquela passagem ficou num estado verdadeiramente lastimoso. Linha interrompida, com grande camada de terra e pedra e água e terra, em grande quantidade na estrada Aveiro-Águeda, o que levou os automobilistas a circularem com certas precauções.

Aqui fica mais um apelo ao Sr. Presidente da Câmara para esta reparação, para a qual já lá existem os cubos de granito.

Recentemente uma Brigada dos Serviços Camarários procedeu à reparação e conservação dos arruamentos alcatroados. Estranhámos o motivo porque não foi incluída a Rua Dr. Manuel Rodrigues da Cruz, quando carecia dos serviços daquela brigada. Estranhos, também, porque não foram limpas as valetas e caixas de esgoto da mesma rua, quando idêntico serviço foi executado em outros arruamentos de Eirol. Tais serviços de conservação nunca ali foram executados desde que este arruamento foi alcatroado e valetas empedradas e já lá vão dois anos!

Esperamos que tenha havido esquecimento, e se assim for aqui fica a nossa recordação para uma próxima oportunidade. — C.

Automóvel

Morris - Mini 1000, com 60.000 ks. Vende-se por morte do proprietário. Tratar com Albertina Correia da Fonseca — Rua da República, 135 — Cacia.

Moto C.Z. - 175

Vende-se por motivo do falecimento do seu proprietário. Falar na Farmácia Aliança — Angeja.

Necrologia

Maria Rosa Rodrigues da Costa

Após um prolongado sofrimento, faleceu no dia 2 de Setembro, na sua casa de Cacia, a sr.ª Maria Rodrigues da Costa, que era tratada por Maria Rosa, de 86 anos, viúva desde 27 de Janeiro de 1967 de João José Marques de Oliveira (o Roleta).



Maria Rosa Rodrigues da Costa

Era mãe dos srs. Manuel Marques Rodrigues da Costa, residente em Cantanhede, e José Maria Marques Rodrigues da Costa, morador em Cacia; e da sr.ª Vitória Marques Rodrigues da Costa, casada com o sr. João Ruela de Oliveira, comerciantes no lugar da Póvoa, desta freguesia; e sogra do sr. José Luciano Martins Marques Figueira, negociante de gado, também morador no mesmo lugar da Póvoa, que é viúvo da saudosa Alice Marques Rodrigues da Costa.

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 9,15 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho Manuel e o seu genro João Ruela de Oliveira, acima referidos.

A família enlutada enviamos as nossas sentidas condolências.

António Augusto Simões Rebelo

No dia 1 de Setembro, apareceu morto na sua cama o sr. António Augusto Simões Rebelo, de 42 anos, natural de S. João de Loure e residente em Cacia, na rua do Correguinho, casado com a sr.ª Avelina Soares de Vasconcelos; pai das sr.ªs Orquídia Maria, Alexandrina e Lucília Maria de Vasconcelos Rebelo e de Fernando Manuel e Manuel António de Vasconcelos Rebelo; filho do sr. Manuel Augusto Pereira Rebelo e da sr.ª Lídia Nunes Simões, residentes em Cacia; e irmão da sr.ª Augusta Simões Rebelo, residente em Lisboa.

Por suspeita de crime e por ordens das autoridades competentes, o seu cadáver foi transportado para a casa mortuária do Cemitério Central de Aveiro, onde foi autopsiado no dia 5, pelas 9 horas, sendo confirmado o seu envenenamento com remédio do «escaravelho».

As autoridades investigam se foi ele voluntariamente que ingeriu o veneno ou se lho deram a tomar.

Os seus restos mortais foram trasladados em seguida para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral nesse dia, pelas 15 horas, com a incorporação de uma irmandade e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets naturais e duas coroas artifi-

Notícias de Aradas

Foi inaugurado o Parque de Jogos do Bom-Sucesso

Fundado em 10 de Abril de 1952, o F. C. do Bom-Sucesso, desta importante freguesia de Aradas, do concelho de Aveiro, depressa estagnou, perdurando apenas os estatutos. Até que, há dois anos, alguns desportistas-bairristas decidiram promover uma ressurreição. Subscreveram imediatamente quarenta e quatro contos e, dando uma volta pela povoação, conseguiram mais uns trezentos mil escudos.

Paralelamente, foram organizando equipas de futebol e de atletismo, ambas já filiadas nas respectivas associações regionais, e ainda formações femininas de basquetebol e andebol. Na última época, a turma de futebol participou mesmo, como é sabido dos leitores, no «Distrital» da II Divisão.

No meio de tudo, faltava um recinto de jogos para treinos e competições, vendo-se os futebolistas obrigados a utilizar o campo do Sporting da Vista Alegre. Daí a ideia de se construir, sem demora, um parque desportivo. E sucedeu a arrancada, de que foram destacados promotores Alfredo Domingos da Silva, presidente da Direcção; Duarte da Rocha, presidente da Assembleia Geral; António Gonçalves Madail e Manuel Peralta Loureiro, directores.

Depois da aquisição, a diversos proprietários, de uma área de 15.000 metros quadrados, entraram as máquinas em funcionamento. Com tanta celeridade que o Campo da Costeira, tal a sua denominação, foi inaugurado no dia 27 de Agosto corrente. Debruido de vegetação e dispendo de magníficos balneários, o seu custo total ascendeu a 1.200 contos. De anotar que o Município aveirense tem auxiliado, de diversas maneiras, a iniciativa, oferecendo inclusivamente uma bancada coberta com lotação para 300 pessoas.

Entretanto, os dirigentes do Bom-Sucesso pensam erguer, após esta primeira fase de realizações, e caso disponham de apoios oficiais, um pavilhão polivalente.

Denotando ultimamente simpática actividade nos sectores do futebol, atletismo e do ciclismo, o F. C. do Bom-Sucesso conseguiu agora, mercê de raro dinamismo dos seus dirigentes, corpo-

rizar em tempo recorde ou quase recorde a obra sonhada. E que por isso mesmo pode ser apontada como exemplo. — E.

No passado dia 27 de Agosto, foi festivamente inaugurado o Parque de Jogos do Futebol Clube do Bom-Sucesso, que é propriedade do Clube, e cujas instalações se podem classificar de modelares.

Pelas 10 horas, disputou-se uma prova de atletismo num percurso aproximado de 5.000 metros, passando os concorrentes pela Quinta do Picado, Aradas, Verdemilho (Buralgal), terminando no campo de jogos, tendo-se classificado até ao 5.º lugar os seguintes atletas: 1.º, Orlando Balseiro (A.D.A.C.); da Quinta do Picado; 2.º, Aniceto Vieira Gonçalves (Bom-Sucesso); 3.º, João Casal (A.D.A.C.); 4.º, Jorge Marinho (A.D.A.C.); 5.º, Alberto Moreira (Bairro de Sá).

Pelas 14,30 horas, realizou-se um desfile de atletas de todas as secções do F. C. Bom-Sucesso, que abria com a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo e no qual se incorporaram com os respectivos estandartes representantes do Beira-Mar, Clube dos Galitos, A.D.A.C., Bairro de Sá e Académico das Agradas e que, partindo da sede do Clube, terminou no campo de jogos, onde em seguida foi hasteada a bandeira do Clube em festa pelo seu dinâmico Presidente da Assembleia Geral, sr. Duarte da Rocha, cerimónia que foi sublinhada com uma calorosa salva de palmas da numerosa assistência, tendo proferido a certa altura uma alocução o segundo secretário da Direcção, sr. Valdemar Gomes dos Santos.

Efectuou-se depois o encontro de futebol amistoso programado, entre o Futebol Clube do Bom-Sucesso e o Clube de Futebol de Carregal do Sal, da 1.ª Divisão da A.F. Viseu, tendo triunfado os visitantes por 3-2.

Foram entregues taças aos vencedores da prova de atletismo e distribuídas medalhas comemorativas a todos os atletas que participaram neste convívio desportivo.

Estiveram presentes as entidades oficiais convidadas, notando-se a presença do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, do Presidente da Junta de Freguesia de Aradas, do Comandante da G. N. R., e dos representantes da Delegação Distrital da Direcção-Geral dos Desportos e da Associação de Futebol de Aveiro.

Depois do futebol, o «Conjunto Duarte da Rocha» abrilhantou um animado arraial no campo, pela tarde fora.

A encerrar as comemorações da inauguração do Parque de Jogos do Bom-Sucesso, teve lugar um jantar de confraternização.

Mário de Matos

Papa João Paulo I

(Conclusão da 1.ª página)

do Vaticano como «conservador» e «moderado», comentando outros meios que «é o Papa que a igreja necessita», foi coroado no domingo, dia 3 de Setembro, na Basílica de S. Pedro, em Roma.

O Santo Padre explicou o significado do seu duplo nome: «O Papa João XXIII consagrou-me bispo nesta Basílica e foi também o pastor da Igreja de S. Marcos de Veneza, que ainda guarda plenamente a sua memória».

«O Papa Paulo VI fez-me cardinal. Anteriormente, fez-me «ruborizar» ao colocar-me a sua estola perante 20.000 pessoas quando da sua visita a Veneza (em 1972). Paulo VI mostrou-me como amar o mundo, como se serve, como se sofre pela Igreja».

O novo Sumo Pontífice possui uma valiosa experiência de toda a Pastoral da Igreja: Pároco, Reitor do Seminário, Professor de Teologia, Escritor, Director Diocesano da Catequese, Bispo, Cardinal Patriarca de Veneza.

Que Deus o proteja e lhe conceda um Pontificado muito fecundo, longo e feliz.

cial pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Fernando Manuel, acima referido.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

Américo Marques de Andrade

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 6 de Setembro o sr. Américo Marques de Andrade (o Américo da Talôa), de 76 anos, casado, natural de Cacia, que viveu largos anos na Póvoa e já há anos trabalhava na casa agrícola do sr. António Luís Marques, em Cacia.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 18,30 horas, após ser celebrada missa de corpo presente.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets pela família e pessoas amigas. A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro
Construa com blocos de cimento
 Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
 Rua do Vale Caseiro a Sarrazola
 de **Angelo dos Santos Silva**
 Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

De Sarrazola

Jovem afogado no Vouga. — Conforme noticiámos no último número, no dia 24 de Agosto, cerca das 15 horas, pereceu afogado no Outeiro, próximo da ponte, quando tomava banho pouco depois de comer, o jovem Carlos Jorge Marques da Costa, de 14 anos, filho do sr. Silvino da Costa, empregado na fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emilia Marques dos Santos, moradores neste lugar.



Carlos Jorge Marques da Costa

Naquele trágico momento passava no local o sr. Henrique Ferreira dos Reis Pinto, residente na Quintã do Loureiro, que acudiu e retirou da água o jovem Carlos Jorge, que já estava morto.

Depois das formalidades legais, o Delegado Judicial mandou entregar o corpo à família e dispensou a autópsia, tendo o Delegado de Saúde verificado o óbito.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de uma irmandade e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 27 bouquets e um ramo de flores naturais, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu pai e a toalha de cobertura o seu irmão sr. Silvino Marques da Costa, empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Maria Orlete Salomé Marques da Costa, encarregada do Posto Médico da Previdência, em Cacia.

O ataúde foi conduzido ao ombro por amigos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada renovamos o nosso mais sentido pesar.

Caravana Ciclista à Torreira.

— Promovida por um grupo de amigos deste lugar, vai realizar-se no dia 17 de Setembro corrente a I Grande Caravana Ciclista de Sarrazola, com rumo à praia da Torreira, na qual tomarão parte ciclistas — homens e mulheres — a partir dos 15 anos, a qual está despertando grande interesse e já tem mais de uma centena de inscrições, que podem ser feitas na Barbearia Fonseca ou nas oficinas de bicicletas dos Jorges.

A concentração dos ciclistas far-se-á no Largo do Carapineira, pelas 8,30 horas, sendo a partida pouco depois.

Às 12 horas, na esplanada do Café Snach-Bar «Casarão», na Torreira, haverá Missa Campal, seguida de almoço-convívio.

Rematando o dia da Caravana, às 21 horas, no «Largo do Cara-

Cantinho Feminino

CONVERSANDO — Secção de Jane Branco

No lar há sempre tantos problemas que muitas vezes a mulher segura a opinião do marido ainda que não esteja de acordo com ele e procederá do mesmo modo com o resto da família.

Na solução de pequenos problemas sem grande importância, seguindo sempre o critério de criar uma balança imaginária em cujos pratos colocará, num a questão discutida, no outro a paz e harmonia. Quando proceder assim, nestas pequenas coisas, o marido e a família, terá sempre uma confiança, caso contrário, serão feridas difíceis de cicatrizar e que nunca mais esquece.

BELEZA

O segredo de um bonito colo, consiste sobretudo num especial cuidado e tão intenso e persistente como o dispensado ao rosto.

Aconselhe-se no Gabinete de Jane Filipe, em Angeja.

SABIA QUE...

Quando se lava um vestido verde, quantas vezes torna-se amarelo. Passando-o por anil, depois da lavagem, retomará a cor primitiva.

CONSELHOS PARA VOCÊ

Você é um espírito de imitação?...

O «snobismo» está à sua espreita, seja mais simples, menos preguiçosa e não fale sobre coisas que não conhece a fundo.

Você gosta de viver o presente?...

É uma forma de avidez que lhe pode trazer êxito, sim, mas cuidado, acautele-se com os imprevistos.

PENSAMENTO

Façam o que dizemos e não o que fazemos.

CORRESPONDÊNCIA

Dina — Alentejo

Se realmente está convencida de que usar produtos de beleza antes dos 30 anos, estraga a pele; porque me pede para lhe aconselhar qual deve usar, com 20 anos apenas?...

CONTACTO

Já sabem a razão da falta do jornal. Com os meus cumprimentos até ao próximo número.

Angeja, Setembro 78 J. B.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 88/78
(1.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que MANUEL MORAIS DA CUNHA, residente no lugar de Mataduchos, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOÃO SIMÕES DA CUNHA JÚNIOR, da sepultura n.º 188, do 1.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 155, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Agosto de 1978.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 85/78
(2.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que MARIA ROSA DE ALMEIDA LIMA, residente nas Azenhas da Moita, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu avô JOÃO DE ALMEIDA, da sepultura n.º 38, do 1.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1136, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Agosto de 1978.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

Vendem-se

as seguintes propriedades dos Herdeiros de Artur da Silva Amaro, de Angeja:

Uma terra própria para construção, no Fontão, junto ao prédio de Jaime Oliveira;

- = Um serrado na Cambeia;
- = Um pinhal no Fontão;
- = Um pinhal nos Vais Grandes;
- = Um pinhal no Barrôco;
- = Um pinhal na Biscaia.

Quem pretender dirija-se ao sr. João Rodrigues da Silva — Rua dos Pinheiros — Angeja.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 31-8-978:

- 1.º Prémio ... 9974
- 2.º " ... 49514
- 3.º " ... 36137

N.ºs da extração de 7-9-1978:

- 1.º Prémio ... 1131
- 2.º " ... 495
- 3.º " ... 15909

Vende-se

Casa de habitação de construção nova, na Rua Pedro Álvares Cabral, 29 — Cacia, com 6 divisões, além de duas cozinhas, dois quartos de banho, galeria e vários anexos, garagem, quintal, poço e águas canalizadas.

Tratar com Albano dos Santos, na mesma moradia.

Vende-se

Prédio de habitação, onde está instalado o «Café Horizonte», em Cacia, com grande quintal próprio para construção, com frente para a Rua do Vale Caseiro.

Tratar com José Oliveira Santos — Frossos — Angeja.

Prédio em Cacia

Vende-se com estabelecimento e habitações devolutas, tendo quintal, anexos e garagem, na Rua Luís de Camões, 52-54.

Tratar com Herdeiros de Samuel da Costa Santos, em Cacia.

Vende-se

Casa de habitação, na Viela do Poço, na Quintã do Loureiro, que foi de António Serrador.

Recebe propostas o filho Carlos Rodrigues Ferreira — Rua da Infância, 77 — Taboira — Cacia.

Salão Belita
CABELEIREIRA

NOVO ATELIER

Rua Luís Cipriano, 4 (junto à Câmara)
AVEIRO

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 3

(Em 10 de Setembro de 1978)

Neste concurso estão incluídos todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Sporting - Guimarães	1
Boavista - Estoril	1
Varzim - Famalicao	1
Académico - Beira-Mar	1
Marítimo - A. Viseu	1
Belenenses - Barreirense	1
Braga - Porto	2
Setúbal - Benfica	2
Riopele - Leixões	1
U. Tomar - Marinhense	1
E. Portalegre - Portalegrense	x
Seixal - Juventude	2
Oihanense - Atlético	1

Prognóstico para o Concurso N.º 4

(Em 17 de Setembro de 1978)

Novamente todos os jogos da I Divisão Nacional e os restantes cinco da II.

Guimarães - Setúbal	1
Estoril - Sporting	2
Famalicao - Boavista	x
Beira-Mar - Varzim	1
Ac. Viseu - Académico	1
Barreirense - Marítimo	1
Porto - Belenenses	1
Benfica - Braga	1
Leixões - P. Ferreira	x
Gil Vicente - Riopele	2
Portalegrense - U. Tomar	1
Covilhã - Torriense	1
Farense - Portimonense	1

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 86/78
(2.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que DR. JOAO RAPOSO, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 123, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro MANUEL MONIZ DE FREITAS, do jazigo n.º 26, do Cemitério Velho de Esgueira, para o jazigo n.º 11, do Cemitério Novo de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Agosto de 1978.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

Automóvel de aluguer

Vende-se ou dá-se sociedade, nos limites do concelho de Águeda. Informa a redacção deste jornal (confidencial).

Vende-se

VIVENDA CELESTE (2 pisos = 2 fogos) na Travessa à Rua do Caseiro, em Vilar — Aveiro.

pinheira, em Sarrazola, haverá um programa recreativo em que actuarão: o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia, o Rancho Folclórico «Rio Novo do Príncipe», deste lugar, e o Prof. Marcos do Vale (ilusionista).

Serão atribuídos dois prémios, ao mais novo e ao mais velho dos ciclistas participantes.

Vá na Caravana à Torreira!

★ PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★
 RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES
AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, Lda
TURISMO
 RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
 TELEFONES 22640 / 28315 AVEIRO
 ★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
 Aparelhagem electrodoméstica
 Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Eduardo Rodrigues de Sousa
 ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais
 Montagem de motores

Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

Jean
cabeleireiro

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

ESTÉTICA
 SAUNA

Espingardaria Salreu

— DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
 SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
 Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, Lda

Officinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitrilas e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País REPARAÇÕES
 Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS
PREÇO POPULAR
 veste pais e filhos
 * Enxovaia
 * Tecidos
 * Vestuário
 * Colchas
 * Calças
 * Malhas
 Agostinho Pinheiro, 11
 Tel. 23575
 AVEIRO

Mário Bismarck Soares
 ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
 Telef. 27340 — LISBOA

Alberto Gonçalves da Silva
 ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
 ARQUITECTURA E CÁLCULOS
 Todas as Câmaras do País
 Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
 Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário
 Rua da Agra, 16 — CACIA
 Telef. 91366 (Residência e Estação)

Alvaro Jorge dos Santos

Construtor civil
 Serviços particulares e públicos
 Rua Fernando dos Santos
 Telefone 91202 — ANGEJA

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
 Rua da Várzea — ANGEJA

Ajudai a Indústria Portuguesa!
 Comprai só produtos portugueses!

Anedotas

A horas mortas, os assaltantes de uma casa comercial, pressentindo a aproximação da polícia, puseram-se em fuga. Um deles, ao saltar do primeiro andar, partiu uma perna. Foi apanhado e preso. No julgamento, perguntou-lhe o juiz:

— Por que é que foi preso?
 — Por ter uma perna partida, senhor juiz!

*
 — Se o meu patrão não retirar a frase que me dirigiu, eu saio.
 — Então que te disse ele?
 — Adriano, ponha-se na rua!

LANIFÍCIOS
 para Homem e Senhora
 nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
 AVEIRO
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.
 — Telef. 22228 —

COMBOIOS EM AVEIRO

(Horário em vigor desde 28-5-1978)

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Horas	Destino	Horas	Destino
5,26	Semi-directo Campanhã	1,38	Semi-directo Lisboa
6,05	Tranvia Porto	4,21	Regional Coimbra (não há aos sábados, domingos e feriados)
6,53	"	6,30	"
7,56	"	7,15	Regional Coimbra
8,37	"	8,26	Sete Colinas Lisboa
9,41	"	8,46	Regional "
10,30	Cidade Invicta Campanhã	10,23	Directo "
11,18	Tranvia Porto	10,37	Regional Coimbra
12,09	Directo de Lisboa Campanhã	11,49	"
12,47	Tranvia Porto	12,51	Directo Lisboa
14,51	Directo de Lisboa Campanhã	14,11	Regional Coimbra
15,14	Tranvia Porto	15,16	Foguete Lisboa
16,04	"	16,19	Regional Coimbra
17,20	Foguete de Lisboa Campanhã	17,51	Foguete Lisboa
18,25	Tranvia Porto	17,55	Regional Lisboa
19,52	Foguete de Lisboa Campanhã	18,55	" Alfaielos
20,23	Tranvia Porto	19,36	Directo Lisboa
21,21	"	21,31	Cidade Invicta "
22,08	Directo de Lisboa Campanhã		
23,19	Tranvia Porto		
23,15	Sete Colinas Campanhã		

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 28-5-1978)

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Horas	Destino	Horas	Destino
5,33	Semi-directo Campanhã	1,27	Semi-directo Lisboa
6,10	Tranvia Porto (S. Bento)	4,15	Regional Coimbra
6,58	"	7,08	"
8,01	"	7,36	Tranvia Aveiro
8,43	"	8,41	Regional Lisboa
9,46	"	10,31	" Coimbra
11,23	"	11,38	"
12,53	"	14,04	"
15,20	"	16,13	"
16,10	"	17,32	"
18,30	"	18,48	"
20,29	"	20,19	Tranvia Aveiro
21,27	"	21,16	" (não há aos domingos e feriados)
23,25	" Campanhã	22,19	" Aveiro

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil
 Alvará n.º 799 — Seguro da União
 Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
 Sarrazola — CACIA
 Telef. 91378

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
 Orçamentos grátis
 Rua da Feira Nova — ANGEJA
 Telef. 91300

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
 ORÇAMENTOS GRATIS